



REQUERIMENTO Número 1 / XI (1 .ª)

PERGUNTA Número 92 / XIV (1 .ª)

**Assunto: Falta de meios e de vigilantes da natureza para a protecção das
Berlengas**

**Destinatário: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do
Território**

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

O arquipélago das Berlengas, que está classificado pela UNESCO como Reserva da Biosfera e pela SPEA e Birdlife International como Área Importante para Aves (IBA), não possui meios e pessoal suficientes para sua a gestão, conservação e protecção.

O arquipélago é o único local de nidificação do Airo (*Uria aalge*) em Portugal e mantém a única colónia identificada de Cagarra (género *Calonectris*). Para além disto, as Berlengas, em conjunto com toda a área marinha circundante, representam um ecossistema muito importante a nível nacional e internacional.

No entanto, e apesar da sua importância, o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) não tem alocado os necessários meios para a gestão e a protecção do ecossistema das Berlengas que hoje se defrontam com enormes factores de stress e risco ambiental, como o número de visitantes, os resíduos produzidos pelos visitantes, a presença de ratos que predam os ovos de algumas espécies de aves e a presença de espécies vegetais invasoras (*Carpobrotus edulis*).

De facto, e à semelhança do que acontece em diversos Parques Naturais, o número de Vigilantes da Natureza é manifestamente insuficiente, sobretudo no período de Verão quando o número de visitantes cresce.

A falta de Vigilantes da Natureza nesta e noutras áreas protegidas é notória e reconhecida pelo Ministério da tutela e pelo ICNB há vários anos. Aliás, apesar a regra de congelamento das admissões na para a função pública, o Governo anterior abriu apenas vagas para 5 vigilantes, o que



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

é claramente insuficiente e leva a que, por exemplo, o Parque Natural do Douro Internacional não tenha nenhum Vigilante. As Berlengas são assim mais um exemplo desta política errada que pode colocar em causa compromissos da classificação recente como Reserva Biosfera.

Também é de relevar a escassez de meios, como embarcações, que permitam uma efectiva fiscalização nas zonas de reserva integral marinhas e das pescas.

Assim, o Bloco de Esquerda considera inadmissível que o ICNB não possua os meios humanos e materiais para realizar as suas tarefas de conservação, protecção e gestão desta Reserva Mundial da Biosfera e que, como consequência, se negligencie este importante ecossistema.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, as seguintes perguntas:

1. Quem é responsável pela manifesta falta de vigilantes da natureza para a protecção do arquipélago das Berlengas?
2. Quando irá ser reforçada a equipa de vigilantes da natureza daquela Reserva Natural?
3. Que acções pretende o MAMAOT realizar para que se altere o plano de gestão e conservação daquela área, a fim de dotar o ICNB de meios humanos e materiais adequados às suas funções?

Palácio de São Bento, 11 de Julho de 2011.

O deputado

Luís Fazenda